
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 06/05/2026 1

2. DESPORTO, Bola (A), 06/05/2026 2

3. AGENDA, Jogo (O), 06/05/2026 3

4. ANDEBOL - HAMBURGO FICOU A SETE METROS DE DISTÂNCA, Jogo (O), 06/05/2026 4

5. AGENDA, Jornal de Notícias, 06/05/2026 5

6. Reviravolta portista morreu na praia, Jornal de Notícias, 06/05/2026 6

7. SEMÁFORO, Jornal de Notícias, 06/05/2026 7

8. ANDEBOL - SONHAR COM A FINAL FOUR, Record, 06/05/2026 8

9. LIGA EUROPEIA - Reviravolta azul e branca esteve ao virar da esquina, Record, 06/05/2026 9

10. VEM AÍ A FESTA DA FAMÍLIA, Record, 06/05/2026 10

11. António José Seguro, o Presidente da República e as Caldas das Taipas, Reflexo Digital Online, 06/05/2026 13

12. RETRATOS. OS PROTAGONISTAS QUE MARCAM O PAÍS - 22 FIGURAS QUE ESTÃO A MUDAR PORTUGAL, Sábado, 06/05/2026 15

13. As 22 figuras que estão a mudar Portugal, Sábado Online, 06/05/2026 28

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122893792 06-05-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A — Fase Final - 4.ª Jornada

Águas Santas-Benfica	**25-31**
Sporting-FC Porto	**36-29**

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	4	4	0	0	145-116	45
2 FC Porto	4	2	0	2	142-125	38
3 Benfica	4	2	0	2	126-134	37
4 Águas Santas	4	0	0	4	105-143	29

Grupo B — Fase Final - 4.ª Jornada

Belenenses-ABC	**31-27**
Marítimo-Póvoa AC	**35-30**

	J	V	E	D	G	P
1 Marítimo	4	4	0	0	125-114	36
2 Póvoa AC	4	2	0	2	123-120	30
3 ABC	4	0	1	3	112-123	28
4 Belenenses	4	1	1	2	114-117	26

Grupo C — Fase Final - 4.ª Jornada

Arsenal da Devesa-V. Guimarães	**23-35**
FC Gaia-Avanca	**26-27**

	J	V	E	D	G	P
1 Avanca	4	3	1	0	113-101	28
2 V. Guimarães	4	2	1	1	117-102	26
3 FC Gaia	4	2	0	2	96-98	24
4 Ars. Devesa	4	0	0	4	100-125	15

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A — Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	09/05 (15h00)
S. Pedro do Sul-ABC	09/05 (18h00)
Almeida Garrett-Benfica	09/05 (21h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	5	5	0	0	157-106	41
2 Madeira SAD	5	2	1	2	128-134	33
3 Almeida Garrett	5	3	0	2	135-121	33
4 S. Pedro do Sul	5	2	0	3	113-125	31
5 ABC	5	1	1	3	114-141	28
6 Gil Eanes	5	1	0	4	109-129	27

Grupo B — Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	9/5 (17h30)
CALE-Juve Lis	9/5 (19h30)

	J	V	E	D	G	P
1 CALE	3	2	0	1	71-64	22
2 Juve Lis	3	3	0	0	70-60	20
3 Colégio de Gaia	3	0	0	3	56-69	16
4 CS Madeira	3	1	0	2	66-70	16

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 196,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 10

ID: 122893728 06-05-2026



»DESPORTO Diretos

BTV »
12h00: Futebol, Campeonato de sub-19 – Benfica-Rio Ave
22h00: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, quartos de final – Benfica-Reus

CANAL 11 »
15h30: Futebol de praia, jogo de preparação – Portugal-Ucrânia
17h00: Futebol, Taça Revelação –Gil Vicente-Sporting

DAZN 1 »
19h00: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, quartos de final – FC Porto-Liceo
22h00: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, quartos de final – Benfica-Reus

EUROSPORT 1 »
14h30: Ciclismo feminino, Volta à Espanha – Etapa 4

RTP 2 »
19h00: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, quartos de final – FC Porto-Liceo

SPORT TV 1 »
23h00: Futebol, Taça Sul-Americana – Audax Italiano-Vasco da Gama
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana – Botafogo-Racing

SPORT TV 2 »
10h00: Ténis, ATP Masters 1000 – Roma
12h00: Ténis, ATP Masters 1000 – Roma
14h00: Ténis, ATP Masters 1000 – Roma
16h00: Ténis, ATP Masters 1000 – Roma
18h00: Ténis, ATP Masters 1000 – Roma
20h00: Ténis, ATP Masters 1000 – Roma
00h00: Hóquei no gelo, NHL – Buffalo Sabres-Montreal Canadiens
02h30: Basquetebol, NBA, play-off – San Antonio Spurs-Minnesota Timberwolves

SPORT TV 3 »
19h45: Andebol, Liga dos Campeões, quartos de final – Barcelona-Nantes
01h30: Futebol, Taça dos Libertadores – Santa Fe-Corinthians

SPORT TV 4 »
02h30: Futebol, Liga dos Campeões da Concacaf – Toluca-Los Angeles

SPORT TV 5 »
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Bayern-PSG

SPORT TV 6 »
23h00: Surf, Gold Coast Pro – World Surf League

SPORT TV 7 »
22h00: Padel, Premier Padel – Assuncion P2
00h00: Padel, Premier Padel – Assuncion P2



Bayern e PSG voltam a defrontar-se hoje, agora em Munique

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,2cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 122893670 06-05-2026



AGENDA

ANDEBOL

Liga dos Campeões - Quartos de final - 2.ª mão - Aalborg-Sporting (19.45).

AUTOMOBILISMO

Mundial de Ralis - Rali de Portugal - Shakedown - Baltar (5,72 km às 15.01).

CICLISMO

Volta a Espanha Feminina - 4.ª etapa - Monforte de Lemos-Antas de Ulla (115,6 km). Com a participação de Maria Martins (Canyon-Sram).

FUTEBOL

Taça Revelação - Play-off - Rio Ave-Santa Clara (12, Centro de Estágios de Melgaço), Gil Vicente-Sporting (17).
Campeonato Nacional Sub-19 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 10.ª jornada - Benfica-Rio Ave (12).
A.F. Braga - Taça - Quartos de final - Merelinense-Torcatense (20.30).
A.F. Porto - Liga Pró - 32.ª jornada - Lousada-Vilarinho (21), Boavista-Ermesinde 1936 (21, Complexo Desportivo de Arcozelo).

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal-Ucrânia (15.30). Jogo de preparação, na Ericeira.

HÓQUEI PATINS

Liga dos Campeões - Final 8 - F. C. Porto-Hoquey Liceo (19), Benfica-Reus (22).

TÉNIS

Roma Open - ATP Master 1000. Com a participação de Nuno Borges e Jaime Faria.
Abruzzo Open (Itália) - ATP Challenger 75. Com a participação de Frederico Ferreira Silva.

VOLEIBOL

1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - Final - Jogo 3 - Sporting-Benfica (20).

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 629,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122893677 06-05-2026



ANDEBOL FC Porto venceu o Melsungen, por 23-19, insuficiente para reverter os cinco golos de desvantagem trazidos da Alemanha, o que deixou os dragões fora da decisão da Liga Europeia

HAMBURGO FICOU A SETE METROS DE DISTÂNCA

FC PORTO	**23**
MELSUNGEN	**19**

Dragão Arena

Árbitros: Andrej Budzak e Michal Zahradnik (Eslovénia)

FC PORTO		MT MELSUNGEN	
S. Abrahamsson	Gr	Nebojsa Simic	Gr
Ante Grbavac	Gr	Timo Kastening	2
Antonio Martínez	4	Arnar Arnarsson	1
Ricardo Brandão	2	David Mandic	-
Pedro Oliveira	1	Dainis Kristopans	2
João Gomes	3	Olle Forsell	-
Rui Silva	4	Aaron Mensing	1
T. Gunnarsson	3	Adrián Sipos	1
Gilberto Duarte	2	Erik Balenciaga	2
Marcus Dahlin	-	Rubén Marchán	1
Daymaro Salina	1	Florian Drosten	7
Vasco Costa	3	Mohamed Darmoul	2
Leonel Fernandes	-	Isaías Guardiola	-
Pol Valera	nj	Dimitri Ignatov	nj
Mamadou Diocou	nj	Reynir Stefánsson	nj
Jesús Hurtado	nj	Kristóf Palasics	Gr/nj
Treinador: Magnus Andersson		**Treinador:** Garcia Parrondo	

Ao intervalo 12-9.

Marcha. 05' 2-**0**, 10' **4-2**, 15' **5-4**, 20' **8-5**, 25' **9-6**, 30' **12-9**, 35' **15-10**, 40' **17-12**, 45' **18-13**, 50' **19-16**, 55' **22-17**, 60' **23-19**

5	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
23-38	GOLOS/REMATES	19-33
3-4	7 METROS	7-7



ARTUR MACHADO

Vasco Costa – três golos em quatro remates – frente ao gigante Kristopans (2,15m)

RUI GUIMARÃES

●●● Perdida a Supertaça, no início da época, para o Sporting, por 36-29; eliminado da Taça de Portugal, nos oitavos de final, no Dragão Arena, também pelos leões, por 35-40; afastado do Campeonato Placard, à quarta de seis jornadas da fase final, no Pavilhão João Rocha, ainda com os verdes e brancos, por 36-29; ao FC Porto restava a qualificação para a final four da Liga Europeia de andebol. Não aconteceu e pode dizer-se que os portistas ficaram a sete metros de distância de Hamburgo.

Afirmar com certeza absoluta que o apuramento ficaria garantido é arriscado, mas nem tanto, uma vez que os azuis e brancos ficariam em posição privilegiada se Antonio Martínez tivesse concretizado o livre de sete metros de que dispôs – marcara três em três... – a 1'17" do fim. Se fosse golo seria o 24-18, valendo a vantagem de seis necessária para passar e, mesmo que o Melsungen reduzisse, ainda havia tempo para o FC Porto voltar a ter bola. Foi uma falha – e todos estão sujeitos – que, naquela altura, o espanhol não podia cometer.



RUI SILVA FEZ QUATRO GOLOS EM CINCO REMATES E SETE ASSISTÊNCIAS E VIU ASSINALADOS OS 500 JOGOS PELO FC PORTO

Depois de cinco temporadas de sucesso, Magnus Andersson voltou ao FC Porto e vai fechar a segunda época sem qualquer troféu ou feito de relevância. Na anterior, em 2023/24, com Carlos Resende, o saldo foi o mesmo: zero troféus.

O encontro começou com os dragões a deitarem fogo (3-0), mas exclusões aos 7' (Ricardo Brandão), 14' (Brandão), 16' (Thorsteinn Gunnarsson) e 20' (Vasco Costa) impediram as labaredas de ganhar sustentação. Ao intervalo havia 12-9 para o FC Porto e 4-0 em exclusões.

Nova entrada forte na segunda parte, com outro parcial de 3-0 e Gilberto Duarte a colocar os da casa virtualmente apurados (15-9). Mais à frente, com 18-12, golo de Martínez, deu-se a segunda e última vez em que o FC Porto "esteve" em Hamburgo. Sebastian Abrahamsson, com dez paradas, esteve brilhante, a defesa igualmente bem – aos 40' o Melsungen só tinha 12 golos –, mas no ataque as falhas foram várias e há dados concretos: João Gomes atirou sete vezes e marcou três golos, Gunnarsson oito e fez os mesmos três.

> *"A nossa defesa foi incrível e também estivemos bem no ataque. Não se pode olhar apenas para o resultado"*

> ***"Foram pequenos detalhes, só posso estar orgulhoso pelo que lutamos contra uma equipa da Bundesliga. O Antonio [Martínez] é muito bom e falhar faz parte do desporto"***

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

A FIGURA

Abrahamsson O herói sem medalha



Em menos de 10' já levava quatro defesas, que ajudaram o FC Porto a arrancar com um promissor 3-0. Ao intervalo tinha sete em 14 tiros e fabulosos 50% de eficácia, para terminar com dez e 38%. A este nível, tudo o que for de 30% para cima é excelente.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 60,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 122893317

06-05-2026



AGENDA

ANDEBOL - Liga dos Campeões - Quartos de final - 2.ª mão - Aalborg-Sporting (19.45).

AUTOMOBILISMO - Mundial de Ralis - Rali de Portugal - Shakedown - Baltar (5,72 km às 15.01).

CICLISMO - Volta a Espanha Feminina - 4.ª etapa - Monforte de Lemos-Antas de Ulla (115,6 km). Com a participação de Maria Martins (Canyon-Sram).

FUTEBOL - Taça Revelação - Play-off - Rio Ave-Santa Clara (12, Centro de Estágios de Melgaço), Gil Vicente-Sporting (17).
Campeonato Nacional Sub-19 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 10.ª jornada - Benfica-Rio Ave (12).
A.F. Braga - Taça - Quartos de final - Merelinense-Torcatense (20.30).

A.F. Porto - Liga Pró - 32.ª jornada - Lousada-Vilarinho (21), Boavista-Ermesinde 1936 (21, Complexo Desportivo de Arcozelo).

FUTEBOL DE PRAIA - Portugal-Ucrânia (15.30). Jogo de preparação, na Ericeira.

HÓQUEI PATINS - Liga dos Campeões - Final 8 - F. C. Porto-Hoquey Liceo (19), Benfica-Reus (22).

TÉNIS - Roma Open - ATP Master 1000. Com a participação de Nuno Borges.
Abruzzo Open (Itália) - ATP Challenger 75. Com a participação de Frederico Ferreira Silva.

VOLEIBOL - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - Final - Jogo 3 - Sporting-Benfica (20).

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 172,55cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 122893310 06-05-2026



Vasco Costa tenta o remate entre dois adversários

Reviravolta portista morreu na praia

Dragões vencem alemães, mas faltou um golo para igualar a eliminatória. Adeus à "final four"

F. C. Porto	23
Melsungen	19

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

ANDEBOL O sonho da passagem à "final four" da Liga Europeia esfumou-se para o F. C. Porto nos últimos segundos da segunda mão do duelo com o Melsungen. Depois da derrota por cinco golos na Alemanha, os dragões deram tudo para virar a eliminatória, mas não conseguiram consumar a recuperação.

A equipa de Magnus Andersson adiantou-se no marcador desde o início e chegou ao intervalo a ganhar por três, sobretudo à custa de uma defesa muito agressiva. Na segunda parte, subiu ainda mais a intensidade e, a dada altura, teve mesmo os seis golos de vantagem que lhe valeriam a passagem, mas a reta final do encontro foi tudo menos inspirada.

A vencer por cinco no último minuto (23-18), os portistas beneficiaram de um livre de sete metros, desperdiçado por Antonio Martínez, que até esse momento revelara total eficácia. O falhanço lançou o Melsungem para o crucial 23-19 e o derradeiro ataque dos dragões foi desastrado, rumo a uma eliminação amarga. ●

F. C. PORTO Sebastian Abrahamsson (gr), Ante Grbavac (gr); João Gomes (3), Thorsteinn Gunnarsson (3), Rui Silva (4), Daymaro Salina (1), Vasco Costa (3), Leonel Fernandes, Antonio Martínez (4), Marcus Dahlin, Pedro Oliveira (1), Ricardo Brandão (2), Gilberto Duarte (2)
Treinador: Magnus Andersson

MELSUNGEN Nebojsa Simic e Kristóf Palasics (gr); Rubén Marchán (1), Erik Balenciaga (2), David Mandic, Adrián Sipos (1), Dainis Kristopans (2), Dimitri Ignatow, Florian Drosten (7), Reynir Stefánsson, Arnar Arnarsson (1), Olle Forsell, Hans Mensing (1), Mohamed Darmoul (2) e Timo Kastening (2)
Treinador: Garcia Parrondo

Local: Dragão Arena, no Porto
Árbitros: Andrej Budzak e Michal Zahradnik (Eslováquia)
AO INTERVALO 12-9

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,65cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 122893325 06-05-2026



D+

SEMÁFORO

Por *Nuno A. Amaral*



Mikel Arteta

Vinte anos depois, o Arsenal volta à final da Champions, pela mão do técnico catalão. Com a Premier League bem encaminhada, o fim de época pode ser de glória para Arteta.



Jorge Jesus

O treinador português viu o Al Hilal reduzir para dois pontos a vantagem do Al Nassr na luta pela liga saudita. O duelo da próxima semana entre os dois clubes será decisivo.



Magnus Andersson

No último jogo relevante da temporada, a equipa de andebol do F. C. Porto voltou a falhar. A vitória sobre o Melsungen foi curta para virar a eliminatória da Liga Europeia.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 329,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 122893524 06-05-2026



ANDEBOL

SONHAR COM A FINAL FOUR

Sporting joga hoje na Dinamarca a 2.ª mão dos quartos de final após empate na primeira

ANA PAULA MARQUES

Depois do dramático afastamento do FC Porto da Liga Europeia (ver peça ao lado), o Sporting mantém-se agora como a única equipa portuguesa com hipóteses de continuar nas competições europeias, com a esperança de uma qualificação histórica para a final four da Liga dos Campeões. O empate a 31 na 1ª mão, no Pavilhão João Rocha, diante do Aalborg, permite aos leões manterem-se na luta e para fazerem história, disputando hoje (19h45) a 2ª mão dos quartos de final na Dinamarca.

"QUEREMOS IR A COLÓNIA", DISSE O TÉCNICO RICARDO COSTA, QUE PROMETE UMA EQUIPA "A LUTAR COM TUDO"

"Nós já sonhámos muito, acho que é hora de tornarmos os nossos sonhos realidade. É extremamente difícil, mas chegar aqui, nestas condições, e acalentar esse sonho é extraordinário. Não nos contentamos só com isso, queremos ir a Colónia. É o sonho de uma vida", disse o técnico Ricardo Costa ao site do Sporting, prometendo um grupo disposto "a lutar com tudo".

Jogar na Dinamarca não é fácil. Nas últimas duas temporadas, apenas o Füchse Berlin conseguiu vencer no pavilhão do Aalborg, tanto na fase de grupos da presente edição como nos 'quartos' da época transata.

"O jogo fora é sempre diferente, mas jogámos realmente bem em Plock [no playoff], por exemplo. O empate [na 1ª mão] dá-nos o alento de que podemos estar a 60 minutos de Colónia [palco da final four]. Sabemos da dificuldade, mas acreditamos a 100 por cento nisso", destacou ainda o timoneiro dos leões.

Refira-se por curiosidade que Francisco Costa, um dos expoentes máximos do emblema verde e branco, é o segundo melhor marcador da prova, com 122 golos, sendo a tabela liderada por Mathias Gidsel (Füchse Berlim), com 133.



PEDRO FERREIRA

ARMA. Kiko Costa é o 2.º melhor marcador da Champions

LIGA DOS CAMPEÕES (QUARTOS)

	1ª mão/2ª mão
Fuchse (ALE)-Veszprem (HUN)	34-35/17h45
Magdeburg (ALE)-Szeged (HUN)	35-28/17h45
Aaborg (DIN)-SPORTING	31-31/19h45
Barcelona (ESP)-Nantes (FRA)	32-30/19h45

CISION

Record

ID: 122893517

06-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 219,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



LIGA EUROPEIA

Reviravolta azul e branca esteve ao virar da esquina

O FC Porto esteve perto, mesmo muito perto de poder qualificar-se para a final four da Liga Europeia, ou pelo menos levar a decisão dos quartos de final para prolongamento.

Na receção ao Melsungen, os dragões venceram por 23-19, sendo que os 4 golos à melhor conseguidos no Dragão Arena revelaram-se insuficientes perante a desvantagem de 5 trazida da Alemanha. No entanto, perante o olhar atento do presidente André Villas-Boas, os dragões estiveram com a eliminatória empatada durante largos períodos da 2ª parte e, a 1 minuto do fim, teve um livre de 7 metros para assumir a liderança... mas Antonio Martínez atirou ao lado.

"É desapontante, estivemos tão perto... O espírito de luta esteve lá e jogámos bom andebol", começou por referir Magnus Andersson, técnico do FC Porto que frisou: "Nos últimos minutos desperdiçámos boas oportunidades e nestes jogos esses detalhes fazem a diferença. Temos de aceitar o desfecho, mas é frustrante. Estou muito orgulhoso da equipa e da forma como ela lutou até ao fim." P.F.P.

23 FC PORTO — 19 MELSUNGEN

M. Andersson (T) — R. Parrondo (T)

	GLS	EXC		GLS	EXC
ABRAHAMSSON (G)	0	0	SIMIC (G)	0	0
A. MARTÍNEZ	4	0	MENSING	1	0
JOÃO GOMES	3	0	A. ARNARSSON	1	0
RUI SILVA	4	0	D. MANDIC	0	1
R. BRANDÃO	2	2	OLLE FORSELL	0	1
T. GUNNARSSON	3	1	D. KRISTOPANS	2	0
PEDRO OLIVEIRA	1	0	T. KASTENING	2	0
A. GRBAVAC (G)	0	0	PALASICS (G)	0	0
POL VALERA	0	0	STEFÁNSSON	0	0
L. FERNANDES	0	1	BALENCIAGA	2	0
D. SALINA	1	0	DARMOUL	2	0
JESÚS HURTADO	0	0	IGNATOV	0	0
M. DIOCOU	0	0	DROSTEN	7	0
MARCUS DAHLIN	0	0	MARCHÁN	1	0
VASCO COSTA	3	1	SIPOS	1	0
G. DUARTE	2	0	GUARDIOLA	0	0

AO INTERVALO: 12-9

LOCAL: Dragão Arena, Porto

ÁRBITROS: Andrej Budzak e Michal Zahradnik (Eslováquia)

LIGA EUROPEIA (QUARTOS)

	1ª mão/2ª mão
Flensburg (ALE)-Hannover(ALE)	39-39/43-35
Melsungen (ALE)-FC Porto	28-23/19-23
Nexe (CRO)-**Kiel (ALE)**	33-30/29-34
Montpellier (FRA)-Vardar (MAC)	33-23/24-27



NO AR. Gunnarsson marcou 3 golos

CISION

Record

ID: 122893571

06-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1684,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-3,1



É NO DIA 6 DE JUNHO

GRANDE DIA ESTÁ A CHEGAR



A 10.ª edição dos nossos Jogos Olímpicos promete ser ainda mais especial, mas sempre com muita diversão e surpresas

Record CHALLENGE PARK POWERED BY MEO

FALTA 1 MÊS

PEDRO GONÇALO PINTO

Prepare-se porque esta edição vai superar todas as anteriores! É essa a nossa promessa para o 10º **Record Challenge Park**, marcado para daqui a um mês, a 6 de junho, no Parque de Jogos 1º de Maio INATEL, em Lisboa. Celebramos 10 anos cheios de desafios, diversão e memórias únicas nos nossos Jogos Olímpicos. Década dedicada ao desporto, à família e à amizade, que tem vindo a conquistar cada vez mais participantes. Em 2025 ultrapassámos os 20 mil, mas queremos elevar ainda mais a experiência... e as novidades que temos para si vão dar que falar.

Inscreva-se já!

Com o Dia R a aproximar-se, pode garantir já a sua inscrição de forma muito prática. Basta entrar no site - www.recordchallengepark.pt -, colocar os seus dados pessoais e, de seguida, recebe um email com um link para aceder à Área Reservada. Nela poderá gerir a sua inscrição, bem como a dos seus familiares e/ou amigos. Também poderá escolher os torneios e concursos em que quer participar e consultar todas as informações. É ainda nessa área que encontrará o seu RCP QR Code, algo essencial para entrar no recinto e participar nas atividades. O melhor de tudo? É grátis!

JÁ PODE INSCREVER-SE NO SITE! RECEBERÁ UM MAIL COM O SEU RCP QR CODE, ESSENCIAL PARA PARTICIPAR NAS ATIVIDADES

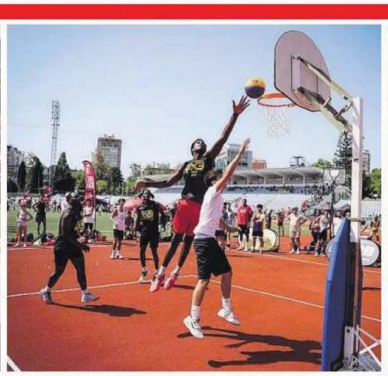
Chegado o dia do evento, apenas terá de levar o telemóvel e não precisa de estar preocupado com a internet, porque haverá wi-fi grátis em todo o recinto. Cómodo, rápido e seguro. Sem papéis e sem filas. Os portões do Estádio 1.º de Maio abrem às 10 horas, por isso chegue bem cedo para o aproveitar o dia ao máximo e dar tudo até às 19h.

Diversão... e prémios

Isto é uma verdadeira festa do desporto e, claro, um bocadinho de competição só torna tudo mais interessante! Além do que pode fazer 'só' na desportiva, teremos 14 atividades em que tem hipótese de entrar em jogo para lutar por prémios. Ao todo, são 8.750 euros para distribuir pelos vencedores das várias provas. Nas competições individuais, a vitória é sua; nas de equipa, todos saem a ganhar! E sem complicações na hora de dividir, porque cada participante recebe o seu próprio cartão de compras. Venha daí!







FOTOS LUIS MANUEL NEVES

AÇÃO. Temos para oferecer um Parque de Jogos repleto de atividades, com a Arena 360º e o basquetebol a serem das principais atrações. Há algo para descobrir em cada 'esquina' e divertimento garantido desde o cortar da fita até ao fechar dos portões. Vamos a isso!

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1684,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-3,1

ID: 122893571 06-05-2026


LUIS MANUEL NEVES

ATIVIDADES

Arena 360º
Artes marciais
Batismo de mergulho
Boccia
Boxe
Capoeira
Corrida 100 metros
Curling
Esgrima
Fitness e dança
Hóquei em patins
Insufláveis
Jogos tradicionais
Lances livres
Matraquilhos
Minigolfe
Padel
Pinturas faciais
Piscina de jangadas
Pista de CQB - Paintball
Pista de obstáculos
Radiomodelismo
Remate mais forte - futebol
Remate relâmpago - andebol
Rugby
Salto em comprimento
Simulador de golfe
Slide
Street basket
Street football
Street volley
Ténis de mesa
Teqball
Tiro ao alvo
Tiro com arco
Toques na bola - futebol
Torre de escalada/Rappel
Trampolim com arnês
Walking football
Xadrez

BOXE É UM DOS GRANDES DESTAQUES

IR À LUTA COM JORGE PINA

Antigo pugilista de elite e atleta paralímpico é presença confirmada no nosso super evento

PEDRO FILIPE PINTO

Desde que começou a fazer parte da 'ementa' do **Record Challenge Park**, o boxe sempre foi uma das principais atrações deste evento. Por isso, nesta 10ª edição trazemos uma novidade: Jorge Pina, ex-pugilista campeão nacional que se reinventou após um problema que o afetaria para o resto da vida, é presença garantida nos nossos Jogos Olímpicos e o mote é simples – ganha coragem e... vai lutar com ele!

A história é inspiradora e é isso que queremos também transmitir. Com uma carreira de sucesso ao serviço do Sporting, perdeu 90% da visão quando se preparava para disputar um título mundial, mas desistir nunca fez parte do dicionário deste campeão. Assumiu as suas dificuldades e derrotou-as, tendo participado nos Jogos Paralímpicos de 2012 e 2016 e, acima de tudo, criado a Academia Jorge Pina, em Marvila, que fomenta a inclusão social através do desperto para jovens e pessoas com deficiência.


CAMPEÃO. Pina perdeu a visão, mas nunca perdeu a ambição

UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, VAI SER AINDA MAIS DESAFIANTE COM ESTAS NOVIDADES

Mais mulheres no boxe

Criado há cerca de um ano a partir de um curso em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, o projeto 'More Women in Boxing' [Mais mulheres no boxe] promove a igualdade no desporto e tem o objetivo de dar espaço, voz e confiança às mulheres e raparigas no boxe.

O **Record Challenge Park** associa-se a este movimento e acreditamos que podemos descobrir grandes craques no dia 6 de junho. É importante que fiques a conhecer este projeto, porque oferece treinos e eventos para todos os níveis e, ao mesmo tempo, está a construir uma comunidade ativa que já conta com mais de 200 mulheres. Repara, muitas chegam sem nunca terem tido contacto com a modalidade... mas descobrem uma nova forma de se sentirem fortes, confiantes e capazes.



CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1684,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-3,1

ID: 122893571 06-05-2026



António José Seguro, o Presidente da República e as Caldas das Taipas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	06/05/2026
Meio:	Reflexo Digital Online	Autores:	Carlos Marques

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f7036685

Quando conheci o atual Presidente da República, António José Seguro no final da década de 90 do século passado foi, obviamente num contexto de interesse coletivo para a nossa terra que é CALDAS DAS TAIPAS, ocorreu no Parque de Exposições de Braga, quando ambos éramos mais jovens, numa feira de associações locais, ele na qualidade de Secretário de Estado da Juventude dum governo do 1º Ministro António Guterres, e, eu na Presidência do CART-Centro de Atividades Recreativas Taipense.

Estava a divulgar as diversas atividades, designadamente desportivas, recreativas e culturais do CART, e mostrei-lhe o projeto que estava exposto, o de construção do nosso pavilhão de 2 naves Desportivas e diversas Salas de Apoio.

Pedi-lhe intervenção junto do Governo que integrava conducente à aprovação da nossa candidatura a apoios financeiros do Estado Central, que garantisse a edificação dum bem de interesse e utilidade pública coletivo que orçava em 200 mil contos, equivalente a 1 milhão de euros.

Tal desiderato viria a acontecer com o Despacho de 24/07/2000 do seu colega do Ambiente e do Desenvolvimento Regional, o ministro Pedro Silva Pereira, e, mais tarde homologado com a Aprovação e Outorga do Contrato do Apoio Financeiro na sede da CCRN Comissão Coordenação da Região Norte em 01/10/2000 do valor de 100 mil contos, equivalente a 500 mil Euros, tendo sido primordial também a mão do então deputado do seu Partido Socialista, o Miguel Laranjeiro, vimaranense, atual Presidente da Federação de Andebol de Portugal.

Em Braga num contexto do CART vendo-se António José Seguro, o Governador Civil e o Presidente da Câmara de Braga muito atentos.

Mais tarde, muito mais tarde, quando o António José Seguro já candidato ao cargo de maior magistrado da nossa nação, voltámos a cruzar-nos na feira da “Naifa”, e, em demorada conversa, eu na qualidade de colecionador e apaixonado pela cutelaria lhe explicava da relevância que Caldas das Taipas tem no panorama nacional, e das razões pela qual Caldas das Taipas é que é a Capital da Cutelaria.

A conversa desenrolou-se precisamente no átrio do Centro de Cultura e Congressos das Caldas da Rainha no dia 06/07/2025, no mesmíssimo edifício onde ele 3 semanas antes, em 15/06/2025 anunciara a sua candidatura com apenas 5% de intenções de voto, e, que o viria a conduzir ao mais alto cargo da nação portuguesa, e também e ainda no mesmo CCC festejaria a sua eleição no dia 08/02/2026 com 67/% dos votos, com o maior número de eleitores de sempre no nosso país.

Vem agora a preceito, a realização de novo evento ligado à indústria do nosso sector, o 5º Encontro Mundial das Capitais da Cutelaria que vai acontecer naquele mesmo espaço, o do Centro de Cultura e de Congressos, bem como na Casa das Artes da mesma cidade das Caldas da Rainha, onde eu participarei como Expositor e, com uma Apresentação sobre a indústria com o título “ Uma tentativa de Reorganização industrial da Cutelaria nos anos 60 do século XX”, na qual abordarei a importância e o destaque que Caldas das Taipas teve e tem no sector a nível nacional, e, por isso é com toda a propriedade CAPITAL DA CUTELARIA.

Nas Caldas da Rainha no âmbito da Cutelaria com António José Seguro.

Tive o privilégio de conhecer António José Seguro, pessoa humilde, solidária, justa e com grande amor a Portugal. Reservada, muito atento, com grande espírito de servir, a quem daqui de Caldas das Taipas, lhe desejo um bom trabalho ao serviço do nosso país.

Caldas das Taipas, 27 de Março de 2026.

ndr: Texto originalmente publicado na edição de abril de 2026 do jornal Reflexo
Carlos Marques

CISION

SÁBADO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5620,74cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



RETRATOS. OS PROTAGONISTAS QUE MARCAM O PAÍS

22 FIGURAS QUE ESTÃO A MUDAR PORTUGAL

Se olharmos para a última meia dúzia de anos, pode parecer que pouco se alterou, mas não é verdade. Alguns desconhecidos e uns quantos famosos estão a transformar o que somos como sociedade e economia. Estas são as escolhas da redação da SÁBADO

CISION

SÁBADO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5620,74cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



António José Seguro

64 ANOS
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Começou com 6% nas sondagens, sem o apoio do PS, nem de nenhuma outra força, concorrência abundante e inúmeros "Seguro nunca" no seu próprio antigo partido. E terminou a eleição como o Presidente eleito mais votado de sempre, 66,8% e mais de 3,48 milhões de votos. E, portanto, acima de Mário Soares, Marcelo Rebelo de Sousa, Cavaco Silva e Jorge Sampaio. Ainda que alguns argumentem com contexto, circunstâncias e a rejeição do adversário como explicações, a frieza dos números é a frieza dos números e eles são inéditos. Isso pesa: dá-lhe mandato e responsabilidade, mas independentemente do que fizer com ambos tem já no CV uma vitória que introduziu dados novos no xadrez político mais recente. Afinal, é possível ganhar sem grande entusiasmo partidário e sequer mediático; é possível ganhar agregando ao centro votos que poderiam ser da direita, mas que nunca serão de André Ventura e levar a extrema-esquerda no arrastão; é possível ganhar sem o lado histriónico e de performance que foi o segredo do sucesso de outros protagonistas, como o adversário final e o antecessor, e que parecia boa receita em tempos de domínio da polarização e de redes sociais. Seguro já mudou o jogo só por ser eleito, e isso é um feito. Haverá Seguro para 5 anos, talvez 10. Se estes mudam alguma coisa, ainda é uma incógnita, e um encargo para o próprio. **MHE.**

CARLOS BARROSO

CISION
SÁBADO
Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5620,74cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 74-85,3
ID: 122894029 06-05-2026


JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

André Ventura

43 ANOS |
LÍDER DO CHEGA

Em 2019, André Ventura foi eleito como deputado único pelo Chega. Em 2025, o Chega elegeu 60 deputados e tornou-se o segundo partido parlamentar e o seu presidente é líder da oposição. Na segunda volta das últimas Presidenciais, André Ventura teve 1.739.745 votos. Perdeu rotundamente, mas um em cada três portugueses votou nele. A questão não é apenas quantitativa. Ventura propôs-se, à chegada, mudar a forma de fazer política em Portugal e, qualitativamente, já o conseguiu, embora se o fez para melhor ou pior seja alvo de inúmeras e justas discussões. Riccardo Marchi, historiador italiano radicado em Portugal e estudioso das direitas radicais, diz que ninguém recusa o impacto evidente, "o ponto de rutura é se isso é positivo ou negativo para a qualidade da democracia". O académico será dos poucos a argumentar que foi positiva e justifica com três argumentos: "Pôs em discussão um *status quo* político cristalizado há 50 anos, obrigou os adversários a enfrentar concorrência e para isso têm de melhorar o desempenho. Isto vale na área do centro direita, mas é transversal em todas as áreas e repõe os atores tradicionais a pensar na sua performance. Segundo ponto, o Chega e André Ventura conseguiram trazer de volta para a democracia faixas do eleitorado que tinham deixado de participar na vida política, já nem votavam. E agora a abstenção desceu, mostrando que aqueles eleitores não eram antidemocráticos, mas democratas insatisfeitos com o desempenho da democracia." Por fim, os temas mudaram: "Pôs no centro do debate político temas que estavam nas margens, como a imigração. Podemos discutir a forma simplista, que não resolve o problema e que acicata as reações, mas falar de temas-tabu é importante numa democracia madura." Compara o efeito-Ventura ao que viu em Itália nos anos 90 com Silvio Berlusconi, que também "mudou a forma de fazer política no longo prazo, mesmo em termos de comunicação". **M.H.E.**

CISION SÁBADO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



Rui Costa

53 ANOS |
NEUROCIENTISTA E PRESIDENTE DO ALLEN INSTITUTE

Foi nas sardinhadas com a família, no Algarve, ainda adolescente, que surgiu o interesse pelo cérebro. "Alugávamos uma casa num prédio e no rés do chão havia um inglês que tinha um restaurante. Eu e as minhas irmãs treinávamos a língua com as pessoas que lá iam", conta à **SÁBADO**. Numa dessas ocasiões, Rui Costa conheceu um afro-americano, chamado John Simmons, que era neurofisiologista. "Ele depois começou a enviar-me livros de Biologia, Física e Química para a escola secundária, e eu fui lendo e interessando-me por aquilo", recorda. Hoje, lidera um dos mais importantes centros de ciências biomédicas de todo o mundo, o Allen Institute, em Seattle, nos EUA – foi escolhido pela irmã do fundador, Paul Allen (cofundador da Microsoft), quando este morreu, mas mantém o trabalho como neurocientista. "Divido as coisas semanalmente: dois dias administrativos, dois que são mais ciência e um que é misto", revela. E também não descura o papel como pai de "três meninas" (de 15, 13 e 9 anos) – é ele que as leva à escola de manhã. Natural da Guarda, onde ainda passa grande parte do verão, o investigador teve um percurso invulgar: licenciou-se em Medicina Veterinária, e só depois se doutorou em Ciências Biomédicas. "Já fiz teatro, voleibol, escrevi poesia, sou um bocado hiperativo." Não acredita que algum dia se consiga saber tudo sobre o cérebro. "Não é um computador, está sempre a mudar", explica, mas continua a tentar saber mais. Entretanto, fechou o ciclo. "Um dia consegui encontrar o contacto do John Simmons, telefonei-lhe e disse-lhe: 'John, sou diretor de neurociência.'" **L.G.**

CISION SÁBADO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



Ricardo Mendes

48 ANOS
CEO DA TEKEVER

Em miúdo, lia as obras de ficção científica de Isaac Asimov e os livros de divulgação científica de Carl Sagan. "Queria ser cientista", conta à SÁBADO. Cedo começou a explorar o computador. "Movia-me pensar como a tecnologia podia transformar a sociedade de forma positiva", diz. Tirou Engenharia Informática, no Instituto Superior Técnico, com a especialização em Inteligência Artificial (IA), quando o termo ainda era desconhecido para o público em geral. Em 2001, criou a Tekever com quatro colegas. "A nossa visão era que todos os dispositivos iam estar ligados, não só os computadores, e percebemos que só a IA podia lidar com a quantidade de informação gerada", explica. Sem investimento de terceiros, apresentaram a sua visão às empresas nacionais. Estiveram na construção de *apps* bancárias e na gestão logística dos milhares de funcionários da EDP. Em 2008, investiram num novo negócio: criar *hardware*, neste caso drones, e vender não o aparelho, mas o serviço de recolha e tratamento de dados. "Isto cria um ciclo de *feedback* contínuo que agiliza a evolução, porque as pessoas que estão a operar o drone são colegas das pessoas que o desenvolveram." Foram contratados pela Agência de Segurança Marítima Europeia para vigiar os mares europeus, mas foi a presença na guerra da Ucrânia que tornou a empresa conhecida. Garante que a Tekever está a contribuir para a paz. "Nós temos colegas ucranianos, estamos ao lado de quem luta pela sua terra e pela sua cultura todos os dias." A IA não o assusta. "Temos o privilégio de assistir a uma transformação profunda na sociedade e o que cada um tem de perceber não é como combatê-la, mas como tirar partido dela." Em 2025 a Tekever atingiu a valorização de 1,17 mil milhões de euros. **S.L.**

CISION

SÁBADO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5620,74cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



Fábio Rosa

32 ANOS |
CIENTISTA

Fábio Rosa encontrou um "cavalo de Troia" contra o cancro. Explicação: uma forma de transformar as células tumorais em células do sistema imunitário, e com isso provocar a sua destruição. "Parece ficção científica", diz à **SÁBADO**, mas a descoberta tem potencial para revolucionar o tratamento da doença. O trabalho, que começou há 10 anos, não tinha nada a ver com saúde: pretendia converter células da pele em células do sistema imunitário, através de uma combinação de três proteínas. "Só mais tarde, em conversa com médicos, nos apercebemos que a receita poderia ser usada no cancro", conta o investigador de Leiria, que trabalha em Lund, na Suécia. A terapia consiste num vírus que é injetado no tumor. Já foi provada a sua eficácia em 75 diferentes tipos de cancros sólidos – de melanoma, pulmão ou pâncreas – e os ensaios em humanos devem começar em 2027. **L.G.**



Isabel Capeloa Gil

60 ANOS |
REITORA DA UNIV. CATÓLICA

É a sexta reitora da Universidade Católica Portuguesa, proposta por D. Manuel Clemente, desde outubro de 2016, e recentemente foi uma das três mulheres nomeadas por António José Seguro para o novo Conselho de Estado. Professora catedrática de Estudos Alemães e de Cultura, desempenhou cargos de aconselhamento e direção em diversos órgãos e foi distinguida pelo Papa Leão XIV com o título de Dama da Ordem de São Silvestre Papa.

Nascida em Ílhavo, a 22 de julho de 1965, cresceu em Macau, devido à profissão do pai, que era oficial da Marinha, e voltou para Portugal em 1981. Apesar de ter vocação para Física e Matemática, adorava ler e, em 1983, iniciou, na Faculdade de Letras, em Lisboa, a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Ingleses e Alemães. É casada com um oficial da Marinha, e mãe de duas filhas, de 33 e de 29 anos. "Sou leitora compulsiva, gosto muito de música, desde a clássica ao jazz, U2 ou Rosalía. Adoro viajar e conhecer/entender a rica diferença das culturas", disse à SÁBADO. **S.B.**

Virgílio Bento

41 ANOS |
FUNDADOR E CEO DA SWORD HEALTH

O acidente do irmão marcou o início desta história, em 1994. O programa de reabilitação intensiva deu-lhe relativa autonomia – tinha 10 anos quando foi atropelado numa passadeira –, mas Virgílio Bento nunca perdeu de vista a necessidade de melhorar a prestação de cuidados de saúde a baixo custo. A licenciatura em Engenharia Eletrónica deu-lhe as bases para avançar e, na fase do doutoramento, investigou a tecnologia que poderia ser a chave. Em 2015, criou a Sword Health, que funciona à base de um sistema de Inteligência Artificial (IA) para conduzir sessões de fisioterapia à distância. O sucesso é tal que hoje soma mais de 10 milhões de sessões para cerca de 700 mil pacientes, está em mais de 80 países e tem 1.500 colaboradores. Em janeiro, o mentor anunciou a aquisição da alemã Kaia Health, a operar na mesma área, por 239 milhões de euros – isto depois de ter comprado a Vigilant (norte-americana) e a Surgery Hero (britânica). Desloca-se de jato e trabalha em todo o lado, até quando vai ao supermercado. Por isso, a assessora justifica à **SÁBADO** o seu impedimento para participar neste artigo: "Disponibilidade muito limitada e várias viagens." **R.L.**



CISION SÁBADO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



SARA MATOS

Nuno Sebastião

48 ANOS
CEO E COFUNDADOR DA FEEDZAI

Mastercard, Visa, euro digital e grande parte dos bancos nacionais são clientes da empresa tecnológica liderada por Nuno Sebastião. Fiel às origens, o CEO da Feedzai continua próximo da terra onde nasceu (Cantanhede) e, sempre que pode, dá passeios de mota com os primos. Guia-se pela ambição e pela humildade para desenvolver sistemas que combatem a fraude financeira, através da Inteligência Artificial (IA). A Feedzai nasceu em Coimbra, em 2011, e mantém-se aqui para "criar valor e equipas fortes", diz o CEO à SÁBADO. Sonha que, um dia, as filhas gémeas, de 19 anos, e os jovens da sua geração não tenham de emigrar para crescer profissionalmente. Para já, elas estudam em Londres, na área farmacêutica, e o pai desdobra-se entre três cidades: Coimbra, Lisboa e Nova Iorque (nestas duas últimas, a Feedzai tem filiais). "Quando posso, vou à terrinha, onde gosto tanto de estar", conta. Passou o 48º aniversário, no passado dia 29, a trabalhar na sede em Coimbra (no Instituto Pedro Nunes). "Quando temos este tipo de obrigações, não somos inteiramente donos do nosso tempo", remata. **R.L.**



Gonçalo Castelo-Branco

49 ANOS
INVESTIGADOR E MEMBRO DO COMITÉ DO PRÉMIO NOBEL

Ótimo aluno na escola, em Cantanhede, onde nasceu, Gonçalo Castelo-Branco cedo ganhou interesse pela Ciência. No 10º ano foi estudar para Coimbra para seguir a área de Quimicotecnia. E quando todos apontavam para uma carreira na Medicina, escolheu a investigação, por influência do irmão mais velho, Miguel Castelo-Branco, neurocientista na Universidade de Coimbra. Depois de se licenciar em Bioquímica, investigou a doença dos pezinhos no Instituto de Biologia Celular e Molecular, no Porto. Mas em 1999 interessou-se pela regeneração celular no cérebro e partiu para a Suécia para fazer o doutoramento no prestigiado Instituto Karolinska, sobre as células nervosas que são afetadas pela doença de Parkinson. Depois de um pós-doutoramento na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, mudou o foco para a epigenética, que estuda a ativação e desativação dos genes nas células. "Na ciência começamos a estudar uma coisa, depois surge outra e outra", diz à **SÁBADO**. Agora lidera o laboratório que estuda os oligodendrócitos, as células nervosas afetadas pela esclerose múltipla, no Instituto Karolinska. E, aqui, depois de chegar a professor catedrático, foi escolhido para a Assembleia do Nobel, constituída por 50 professores do Instituto Karolinska. "Foi uma surpresa!", garante. Este ano, foi eleito para o comité de 10 membros que fazem a triagem das mais de 700 candidaturas recebidas para o Prémio Nobel da Medicina. Ciente da responsabilidade, defende o apoio à chamada ciência básica. "São as descobertas com origem na curiosidade e que os cientistas podem nem perceber qual será o seu impacto global, anos mais tarde", explica. "É a ciência que, no imediato, pode não ter impacto nas pessoas – e, por isso, é a menos financiada –, mas é essencial." **S.I.**

CISION
SÁBADO
Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3
ID: 122894029 06-05-2026



Miguel Peliteiro

30 ANOS
MÉDICO

É neurorradiologista no hospital de São João, no Porto, e em 2024 a revista *Forbes* integrou-o na lista dos 30 menores de 30 anos com maior destaque em Portugal. O médico interno, nascido em Famalicão há 30 anos, é cofundador e diretor de operações da Dioscope, uma plataforma de educação clínica, com os maiores especialistas. "Apoiamos a tomada de decisão dos médicos no contexto de consulta e de urgência, agora com recurso a IA", explica à SÁBADO. E acrescenta: "Já temos quase 20 mil médicos, de todas as especialidades e instituições do SNS, ativos na plataforma e queremos alargar as iniciativas a outros profissionais de saúde, como enfermeiros, farmacêuticos ou fisioterapeutas."

O projeto foi distinguido como "Melhor Ideia de Saúde" pela Ordem dos Médicos, em 2022. Miguel está a dias de se casar e revela que, além de "trabalhar e viajar por países menos explorados", o que lhe dá mais prazer é sentar-se à mesa e comer: "A minha tia, que é *chef* [Paula Peliteiro], aprendeu a cozinhar com a minha avó e as suas papas de sarrabulho são irresistíveis."

Filho de uma economista e de um farmacêutico, Miguel Peliteiro – que antes de entrar em Medicina, em Barcelona, frequentou o 1º ano do curso de Economia – praticou vários desportos, como o futebol. Mas teve de deixar, na sequência de um acidente de viação, que sofreu em 2020, a um mês de terminar a licenciatura, e que o manteve internado durante quatro meses, no hospital onde hoje trabalha. "Estou na minha segunda vida", diz. S.B.

CISION

SÁBADO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5620,74cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 74-85,3

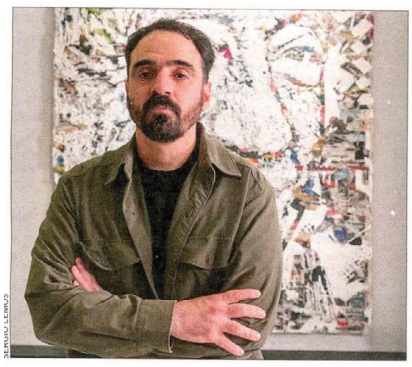
ID: 122894029 06-05-2026



Marlene Vieira

46 ANOS |
CHEF DE COZINHA

Minuciosa, formada entre casas exigentes e apaixonada pela cozinha desde cedo, Marlene Vieira afirmou no restaurante que leva o seu nome – um dos 1.000 melhores do mundo para o guia gastronómico La Liste – uma criatividade que não pede licença nem desculpa. A estrela Michelin, ganha em 2025 – a primeira para uma *chef* portuguesa em 30 anos –, trouxe-lhe público e pressão, mas não a desviou do essencial: "Não vivo ou trabalho em função da estrela, nunca", disse, em entrevista à SÁBADO, mas reconhece que para quem se dedica a este tipo de restauração "se não tiver a estrela, é muito difícil de se sustentar e de ter clientes". Prefere pensar a cozinha como "uma sinfonia", em que cada prato se encadeia numa narrativa sensorial, mas foi nas texturas que encontrou o seu primeiro grande entrave de língua. Entre o rigor técnico e a intuição, recusa o conforto do previsível e persegue um impacto raro, "provocar uma sensação no cliente que o leve às lágrimas de felicidade". Além do restaurante Marlene, a *chef* também é proprietária do Zunzum Gastrobar (distinguido com Bib Gourmand). Crescer, diz, é o verdadeiro norte. **T.N.**



SERGIO LEMOS

Vhils

39 ANOS |
ARTISTA VISUAL

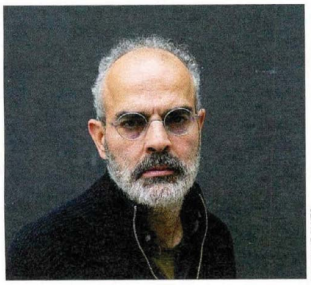
Aos 39 anos, Alexandre Farto é o mais internacional dos artistas plásticos portugueses em atividade. Tem obras e exposições nas ruas e nos principais museus da Europa, das Américas, África, Oceania e Ásia e tudo começou no início do século XXI, na Margem Sul do rio Tejo. O homem conhecido por Vhils nasceu em Lisboa, cresceu no Seixal e foi por lá que se iniciou no *graffito*. Tinha por telas os muros das ruas e as carruagens de comboios, mas a sua interação com o ambiente urbano não podia ficar apenas por aí. Através do conceito da destruição criativa, Vhils faz uso dos materiais que parecem perdidos para a utilidade, transformando-os em obras de arte onde estão refletidos rostos, emoções e sentimentos. As suas instalações e técnicas tornaram-se parte da paisagem, com o traço imediatamente reconhecível que o transformou num dos mais influentes artistas urbanos mundiais. **R.S.**

CISION

SÁBADO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



Gonçalo M. Tavares

55 ANOS |
ESCRITOR

Nasceu em Angola em 1970 e mudou-se para Portugal com a família, em 1975. Na adolescência apaixonou-se pela literatura, mas só publicou a primeira obra, *Livro da Dança* (2001), aos 30 anos. Tem vários prémios literários – Prémio José Saramago, Prix du Meilleur Livre Étranger, Prémio Oceanos e Prémio Formentor das Letras 2026 –, está traduzido em mais de 70 países, publicou mais de 40 livros e José Saramago vaticinou-lhe o Prémio Nobel. Num país onde se lê pouco – Portugal continua abaixo da média europeia no que diz respeito aos hábitos de leitura – diz à **SÁBADO**: "A linguagem e a literatura são espaços de inteligência. Acho que devíamos ter ações de promoção da leitura bem mais fortes." Para o escritor e cronista, a literatura serve "para pensar e refletir" e "é uma atividade que alimenta a participação pública". **S.P.**

Joana Marques

40 ANOS |
LOCUTORA DE RÁDIO E HUMORISTA

Chegou este ano aos 40 e está num dos melhores momentos da sua vida profissional. Tem o formato humorístico de rádio mais popular do País (*Extremamente Desagradável*, no programa *As Três da Manhã*, na Rádio Renascença, com Ana Galvão e Inês Lopes Gonçalves), é guionista do líder de audiências televisivas *Isto É Gozar com Quem Trabalha* (SIC), lota salas de espetáculos com o seu "evento de desmotivação", dá a cara por várias marcas em campanhas publicitárias e não foge de polémicas, seja com a dupla Anjos ou com a comunicadora Cristina Ferreira. Joana Marques estreou-se na televisão em 2012, no Canal Q, ao lado do marido (o humorista e radialista Daniel Leitão), com o programa de insólitos da Internet *Altos e Baixos*, passou pela Antena 3, esteve na SIC Radical, foi jurada do concurso de talentos *Ídolos* (SIC) e tem hoje uma aura de amor e ódio entre a legião de fãs e o contingente de *haters*. A 6 de maio, estreia no Porto a digressão nacional de *Em Sede Própria*, espetáculo em que promete contar tudo sobre o ano de 2025 e o que se passou no diferendo judicial com Os Anjos. Adepta do FC Porto, não deixa nada por dizer. **R.S.**

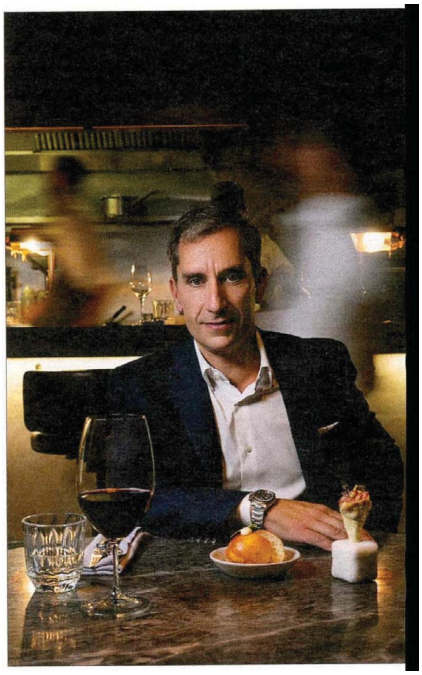


Carminho

41 ANOS |
FADISTA

O crescimento da sua reputação como uma das notáveis novas vozes do fado deu-se dentro das casas de fado, pisando as pegadas das que vieram antes dela, honrando a história do género e fortalecendo o seu legado – vivendo o fado como prática e "fim em si mesmo", como disse à **SÁBADO** em 2023. Nestes moldes, construiu uma carreira assente nas suas raízes, e por esta espécie de purismo foi aclamada como portadora da tocha do género. De há uns anos para cá, no entanto, por volta do lançamento do seu disco mais tradicional, *Portuguesa*, algo mudou: passou de guardiã do fado cá dentro a seu porta-estandarte lá fora, seja com aparições em discos de Caetano Veloso e Rosalía, seja compondo a paisagem de uma Lisboa grotesca no filme *Pobres Criaturas*, vencedor de Óscar. Ainda navega as marés do seu disco mais experimental à data – *Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir*, unanimemente aclamado como um dos melhores de 2025 em Portugal –, testemunho da abertura de novos horizontes, mas, pelo caminho, nunca deixou o berço que a criou. Afinal, vincou, "audácia é ficar no fado". **P.H.M.**





Rui Sanches

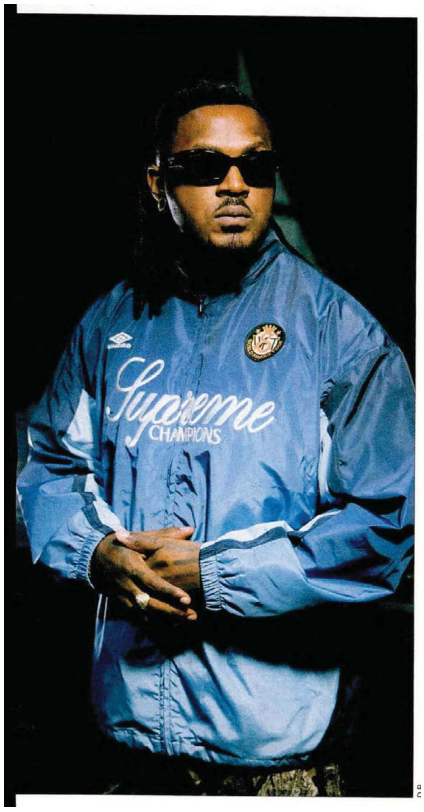
54 ANOS |
EMPRESÁRIO DA RESTAURAÇÃO

Natural de Lisboa, Rui Sanches abriu o primeiro restaurante Vitaminas, em 1998, no Atrium Saldanha, e foi assim que nasceu o Grupo Multifood, empresa de que é CEO e que hoje se chama Plateform. O grupo desenha conceitos para 150 restaurantes e 28 marcas, incluindo o Tapisco, o Aprazível, a Sala de Corte e o Zero Zero. Anualmente, chega a servir seis milhões de refeições, emprega mais de dois mil trabalhadores e influencia tendências no mercado gastronómico português. "Queremos ser o maior impulsionador português das novas tendências de restauração e uma parte ativa da evolução gastronómica de um País cada vez mais aberto ao mundo", lê-se no *site* oficial da Plateform. À **SÁBADO**, o empresário explica o porquê de ter decidido dedicar-se a esta área: "Acredito que a restauração tem um papel cultural e social muito forte, e isso sempre me fascinou." Sobre o panorama nacional revela: "Olho para a restauração em Portugal com muito realismo, mas também com confiança. Vivemos um período exigente (...). Ao mesmo tempo, o mercado está mais maduro e o cliente valoriza cada vez mais a experiência, a autenticidade, o serviço e a coerência, e isto é uma oportunidade." **S.P.**

CISION SÁBADO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



Plutónio

40 ANOS |
RAPPER E CANTOR

Reconhecido como uma das maiores vozes do hip-hop nacional, Plutónio (nome artístico de João Ricardo Azevedo Colaço) nasceu em 1985 e cresceu no Bairro da Cruz Vermelha, em Cascais. Nas suas músicas cruza géneros musicais como o hip-hop, o R&B e o AfroTrap, e explora temas como a violência policial, o racismo, a pobreza e o percurso pessoal até ao sucesso. Em 2013, lançou o álbum de estreia, *Histórias da Minha Life*, e seis anos depois apresentou o terceiro disco, *Sacrifício: Sangue, Lágrimas, Suor*, que se tornou o primeiro álbum exclusivamente digital português a atingir um disco de platina. O projeto mais recente, *Carta de Alforria* (2024), foi apresentado ao vivo na Meo Arena, em 2025, em duas datas consecutivas que esgotaram rapidamente. Segundo a editora Sony Music, em apenas um dia, este disco tornou-se o álbum mais ouvido de sempre de um artista português ao nível mundial. **S.P.**

Yolanda Hopkins

27 ANOS |
SURFISTA

No passado mês de outubro, tornou-se a primeira portuguesa a chegar ao Mundial de *surf*, após vencer a etapa brasileira do circuito de qualificação (entretanto, em janeiro, Francisca Veselko conseguiu igualmente apurar-se). Yolanda também já tinha feito história com as participações nos Jogos Olímpicos de Tóquio (2021) e de Paris (2024), nos quais terminou em 5º e 9º lugar. Filha de pai português e de mãe do País de Gales, começou a surfar no Algarve, onde vivia, mudando-se, aos 17 anos, para Sines, pelas ondas e para ser acompanhada pelo seu treinador, que ali tinha o campo-base. Em novembro de 2025, à **SÁBADO**, dava conta das dificuldades que sentiu em jovem, em que tinha de escolher as provas a que ia, por falta de dinheiro. "Foi um percurso difícil. Ter de dormir na carrinha, em França, com 5 graus lá fora, e comer uma salada do supermercado numa embalagem de plástico, isto marcou-me." Agora é uma das figuras do *surf* português (foi campeã europeia em 2023 e 2024 e obteve dois segundos lugares no Mundial ISA), e aponta a grandes objetivos: "Pretendo ir aos Jogos Olímpicos de 2028 e 2032 e até lá quero ser campeã do mundo não só uma vez, mas várias vezes." **C.T.**

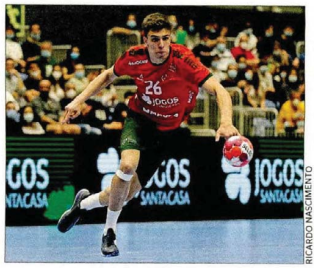




Kika Nazareth

23 ANOS |
FUTEBOLISTA

É a grande figura do futebol feminino português. Com 23 anos, sagrou-se há duas semanas bicampeã no Barcelona, para onde se mudou em 2024 por 500 mil euros, na altura a terceira contratação mais cara ao nível mundial. Antes, brilhou no Benfica, onde ganhou cinco campeonatos (um deles na II Divisão), num total de 12 troféus. O seu gosto pelo futebol começou em criança, a jogar com o pai e a ir ver jogos ao estádio da Luz. Em entrevista à **SÁBADO**, em maio de 2025, Francisca falava da grande evolução do futebol feminino em Portugal. "Em dois ou três anos isto mudou completamente, não só ao nível dos treinadores e das jogadoras, mas também da mentalidade das pessoas de fora. Sentir que faço parte disso e que tenho um papel importante neste mundo do futebol é gratificante e agradável." E destacava, para esta evolução, as participações do Benfica na Liga dos Campeões e da seleção no Mundial 2023 e nos Europeus de 2022 e 2025. Kika representou Portugal nestas competições e soma já 52 internacionalizações e 13 golos, tendo marcado três em abril, nos últimos jogos de qualificação para o Mundial do Brasil (2027), nas vitórias sobre a Letónia (3-0) e a Eslováquia (2-1). **C.T.**



Francisco Costa

21 ANOS |
JOGADOR DE ANDEBOL

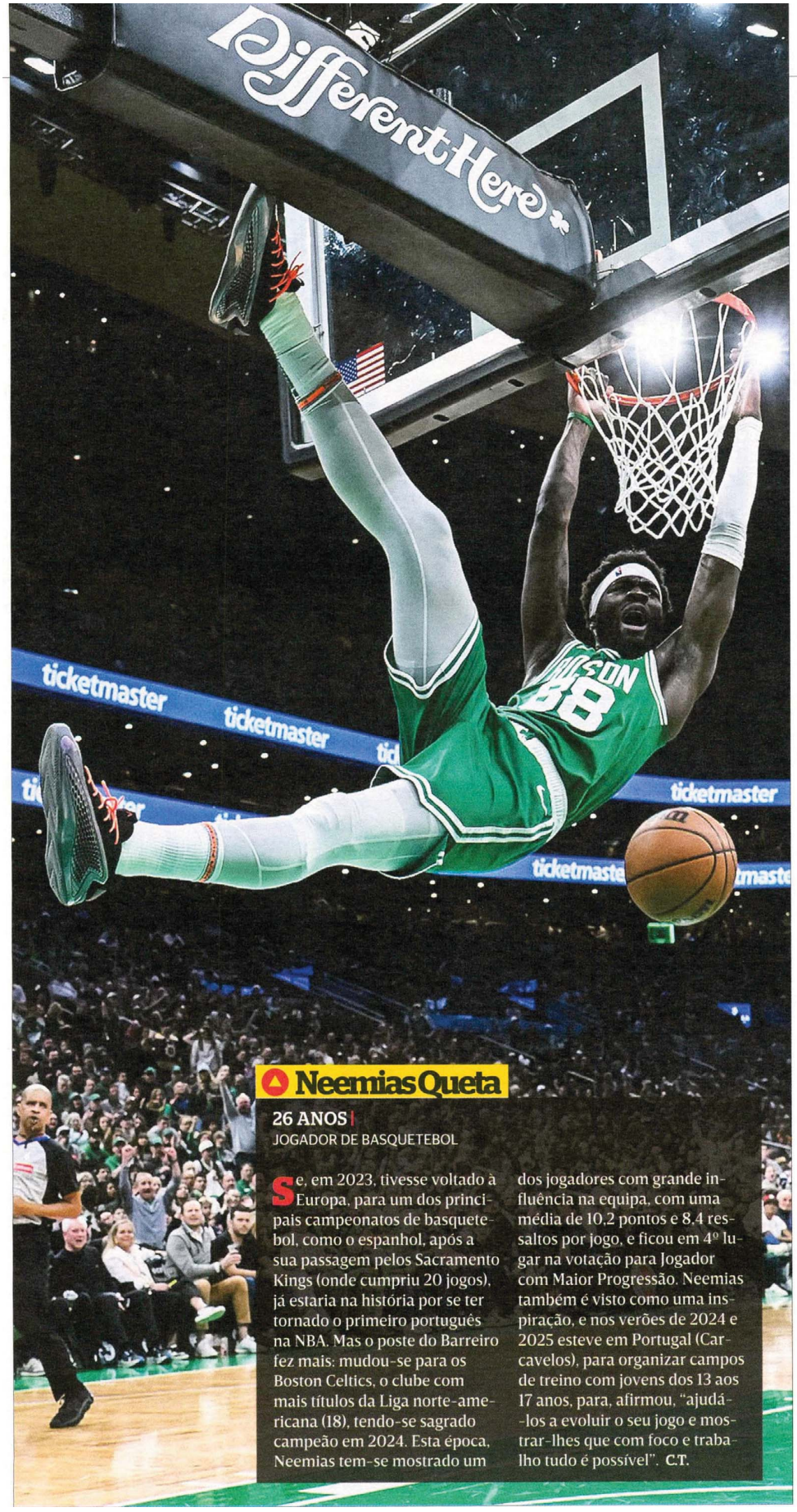
Há uma nova geração de ouro no andebol português e Francisco Costa é o expoente dessa qualidade. O atleta recebeu o prémio de Melhor Jogador Jovem do ano em 2025, após as grandes exibições no Mundial, onde fez 54 golos e 22 assistências, ajudando Portugal a ficar em 4º (melhor posição de sempre). Francisco começou (tal como o irmão Martim, de 23 anos) a jogar por influência dos pais (ambos internacionais), no Colégio dos Carvalhos, e passou por Gaia e FC Porto. Em 2021, quando Ricardo Costa se tornou treinador do Sporting, levou com ele os filhos e os leões têm, desde aí, dominado a modalidade em Portugal (3 vezes campeões, 5 Taças e 2 Supertaças), além das excelentes campanhas europeias. Kiko poderá agora rumar à Liga alemã, uma das melhores do mundo – há notícias de que o Flensburg vai pagar €500 mil (uma fortuna no andebol) pelo seu passe. **C.T.**

CISION

SÁBADO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5620,74cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026

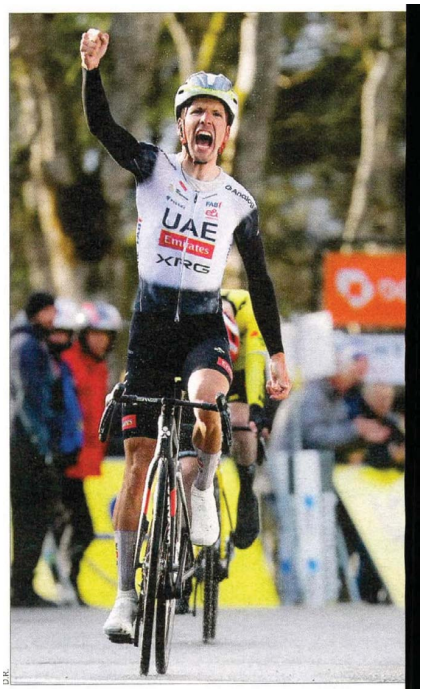


BOSTON CELTICS

Neemias Queta

26 ANOS
JOGADOR DE BASQUETEBOL

Se, em 2023, tivesse voltado à Europa, para um dos principais campeonatos de basquetebol, como o espanhol, após a sua passagem pelos Sacramento Kings (onde cumpriu 20 jogos), já estaria na história por se ter tornado o primeiro português na NBA. Mas o poste do Barreiro fez mais: mudou-se para os Boston Celtics, o clube com mais títulos da Liga norte-americana (18), tendo-se sagrado campeão em 2024. Esta época, Neemias tem-se mostrado um dos jogadores com grande influência na equipa, com uma média de 10,2 pontos e 8,4 ressaltos por jogo, e ficou em 4º lugar na votação para Jogador com Maior Progressão. Neemias também é visto como uma inspiração, e nos verões de 2024 e 2025 esteve em Portugal (Carcavelos), para organizar campos de treino com jovens dos 13 aos 17 anos, para, afirmou, "ajudá-los a evoluir o seu jogo e mostrar-lhes que com foco e trabalho tudo é possível". **C.T.**



D.R.

João Almeida

27 ANOS
CICLISTA

Poucas coisas dizem tanto "mudar um País" quanto fazê-lo enamorar-se por um desporto que ele já esquecera. Com grande tradição em Portugal, o ciclismo foi-se afastando das pessoas: começaram a escassear corredores portugueses entusiasmantes nas provas internacionais, internamente os clubes nacionais foram abandonando ou manchando (caso da W52-FC Porto) a imagem da modalidade e lá fora heróis como Lance Armstrong destruíram as memórias de uma geração com o doping. João Almeida tem vindo a resgatar, desde a estreia no Giro de Itália, em 2020, o interesse do País no seu desporto. Aos 27 anos, já venceu quatro provas da principal divisão do ciclismo internacional e soma já dois pódios nas três Grandes Voltas (Itália, Espanha e França). Há um ano, em entrevista à **SÁBADO**, dizia que não "compraria" os melhores resultados de Joaquim Agostinho (1943--1984) porque sonhava fazer ainda melhor e vencer o Giro, a Vuelta ou o Tour. Consiga ou não, já reacendeu a paixão dos portugueses pelo ciclismo. **G.C.**

CISION SÁBADO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5620,74cm² **Pág:** 74-85,3

ID: 122894029 06-05-2026



68
PUBLICIDADE NOS PRÉDIOS
As fachadas que têm telas ou cartazes com anúncios podem render milhares de euros por ano. Normalmente usados para obras

86
DAR ESPAÇO À NATUREZA
Visitámos a primeira área protegida privada do País, a Faia Brava, em Figueira de Castelo Rodrigo, onde a floresta mediterrânica está em regeneração

74
DE EMPRESÁRIOS A CIENTISTAS, DE DESPORTISTAS A ARTISTAS, 22 FIGURAS QUE ESTÃO A MUDAR PORTUGAL. COMO RICARDO MENDES (NA FOTO)

D.R.

3

As 22 figuras que estão a mudar Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/05/2026

Meio: Sábado Online

URL: https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/as-22-figuras-que-estao-a-mudar-portugal

Se olharmos para a última meia dúzia de anos, pode parecer que pouco se alterou, mas não é verdade. Alguns desconhecidos e uns quantos fmosos estão a transformar o que somos como sociedade e economia. Da política à ciência, das artes ao desporto, estas são as escolhas da SÁBADO.

Começou com 6% nas sondagens, sem o apoio do PS, nem de nenhuma outra força, concorrência abundante e inúmeros “Seguro nunca” no seu próprio antigo partido. E terminou a eleição como o Presidente eleito mais votado de sempre, 66,8% e mais de 3,48 milhões de votos. E, portanto, acima de Mário Soares, Marcelo Rebelo de Sousa, Cavaco Silva e Jorge Sampaio. Ainda que alguns argumentem com contexto, circunstâncias e a rejeição do adversário como explicações, a frieza dos números é a frieza dos números e eles são inéditos. Isso pesa: dá-lhe mandato e responsabilidade, mas independentemente do que fizer com ambos tem já no CV uma vitória que introduziu dados novos no xadrez político mais recente. Afinal, é possível ganhar sem grande entusiasmo partidário e sequer mediático; é possível ganhar agregando ao centro votos que poderiam ser da direita, mas que nunca serão de André Ventura e levar a extrema-esquerda no arrastão; é possível ganhar sem o lado histriónico e de performance que foi o segredo do sucesso de outros protagonistas, como o adversário final e o antecessor, e que parecia boa receita em tempos de domínio da polarização e de redes sociais. Seguro já mudou o jogo só por ser eleito, e isso é um feito. Haverá Seguro para 5 anos, talvez 10. Se estes mudam alguma coisa, ainda é uma incógnita, e um encargo para o próprio.

SÁBADO destaca figuras influentes de Portugal, da política à ciência, artes e desporto

Sábado

1António José Seguro, Presidente da República

2André Ventura, Líder do Chega

Em 2019, André Ventura foi eleito como deputado único pelo Chega. Em 2025, o Chega elegeu 60 deputados e tornou-se o segundo partido parlamentar e o seu presidente é líder da oposição. Na segunda volta das últimas Presidenciais, André Ventura teve 1.739.745 votos. Perdeu rotundamente, mas um em cada três portugueses votou nele. A questão não é apenas quantitativa. Ventura propôs-se, à chegada, mudar a forma de fazer política em Portugal e, qualitativamente, já o conseguiu, embora se o fez para melhor ou pior seja alvo de inúmeras e justas discussões.

Riccardo Marchi, historiador italiano radicado em Portugal e estudioso das direitas radicais, diz que ninguém recusa o impacto evidente, “o ponto de rutura é se isso é positivo ou negativo para a qualidade da democracia”. O académico será dos poucos a argumentar que foi positiva e justifica com três argumentos: “Pôs em discussão um status quo político cristalizado há 50 anos, obrigou os adversários a enfrentar concorrência e para isso têm de melhorar o desempenho. Isto vale na área do centro direita, mas é transversal em todas as áreas e repõe os atores tradicionais a pensar na sua performance. Segundo ponto, o Chega e André Ventura conseguiram trazer de volta para a democracia faixas do eleitorado que tinham deixado de participar na vida política, já nem votavam. E agora a abstenção desceu, mostrando que aqueles eleitores não eram antidemocráticos, mas

democratas insatisfeitos com o desempenho da democracia." Por fim, os temas mudaram: "Pôs no centro do debate político temas que estavam nas margens, como a imigração. Podemos discutir a forma simplista, que não resolve o problema e que acicata as reações, mas falar de temas-tabu é importante numa democracia madura." Compara o efeito-Ventura ao que viu em Itália nos anos 90 com Silvio Berlusconi, que também "mudou a forma de fazer política no longo prazo, mesmo em termos de comunicação".

3Kika Nazareth, futebolista

É a grande figura do futebol feminino português. Com 23 anos, sagrou-se há duas semanas bicampeã no Barcelona, para onde se mudou em 2024 por 500 mil euros, na altura a terceira contratação mais cara a nível mundial. Antes, brilhou no Benfica, onde ganhou cinco campeonatos (um deles na II Divisão), num total de 12 troféus. O seu gosto pelo futebol começou em criança, a jogar com o pai e a ir ver jogos ao estádio da Luz. Em entrevista à SÁBADO, em maio de 2025, Kika falava da grande evolução do futebol feminino em Portugal, destacando para isso as participações da seleção no Mundial e em dois Europeus, e do Benfica na Liga dos Campeões. "Em dois ou três anos isto mudou completamente, não só a nível dos treinadores e das jogadoras, mas também a mentalidade das pessoas de fora. Sentir que faço parte disso e que tenho um papel importante neste mundo do futebol é gratificante e agradável".

4Yolanda Hopkins, surfista

No passado mês de outubro, venceu a etapa brasileira do circuito Challenger de surf e tornou-se a primeira portuguesa a chegar ao Mundial (entretanto, em janeiro, Francisca Veselko conseguiu igualmente apurar-se). Também já tinha feito história com as participações nos Jogos Olímpicos de Tóquio (2021) e de Paris (2024), onde terminou em 5º e 9º lugar. Filha de pai português e de mãe do País de Gales, Yolanda começou a surfar no Algarve, onde vivia, mudando-se, aos 17 anos, para Sines, pelas ondas e para ser acompanhada pelo seu treinador, que ali vive. Campeã europeia em 2023 e 2024 e com dois segundos lugares no Mundial ISA (não relacionado com o circuito profissional), Yolanda é uma das figuras do surf feminino português e aponta a grandes objetivos, como disse à SÁBADO em novembro: "Pretendo ir aos Jogos Olímpicos de 2028 e 2032 e até lá quero ser campeã do mundo não só uma vez, mas várias vezes".

5João Almeida, ciclista

Poucas coisas dizem tanto "mudar um País" quanto fazê-lo enamorar-se por um desporto que este já esquecera. Com grande tradição em Portugal, o ciclismo foi-se afastando das pessoas: começaram a escassear corredores portugueses entusiasmantes nas provas internacionais, internamente os clubes nacionais foram ou abandonando ou manchando (caso da W52-FC Porto) a imagem da modalidade e lá fora heróis como Lance Armstrong destruíram as memórias de uma geração com o doping. João Almeida tem vindo a resgatar, desde a estreia no Giro de Itália, em 2020, o interesse do País no seu desporto. Aos 27 anos, já venceu quatro provas da principal divisão do ciclismo internacional e soma já dois pódios nas três Grandes Voltas (Itália, Espanha e França). Há um ano, em entrevista à SÁBADO, dizia que não "compraria" os melhores resultados de Joaquim Agostinho (1943-1984) porque sonhava fazer ainda melhor e vencer Giro, Vuelta ou Tour. Consiga ou não, já reacendeu a paixão dos portugueses pelo ciclismo.

6Neemias Queta, jogador de basquetebol

Se em 2023 tivesse voltado à Europa, para um dos principais campeonatos de basquetebol, como o espanhol, após a sua passagem pelos Sacramento Kings (onde cumpriu 20 jogos), já estaria na história por se ter tornado o primeiro português na NBA. Mas o poste do Barreiro fez mais: mudou-se para os Boston Celtics, a equipa com mais títulos da Liga norte-americana (18), tendo-se sagrado campeão em 2025. Esta época, Neemias (apesar dos Boston terem sido eliminados precocemente nos play-offs) revelou-se como um dos jogadores com grande influência no clube, com uma média de 10,2

pontos e 8,4 ressaltos por jogo, e ficou em 4º lugar na votação para Jogador com Maior Progressão. Neemias é também visto como uma inspiração, e nos verões de 2024 e 2025 esteve em Portugal (Carcavelos), para organizar campos de treino com jovens dos 13 aos 17 anos, para, afirmou, “ajudá-los a evoluir o seu jogo e mostrar-lhes que com foco e trabalho tudo é possível”.

7Francisco Costa, jogador de andebol

Há uma nova geração de ouro no andebol português, e Francisco Costa é o expoente desses jogadores de grande qualidade. Prova disso foi o prémio de Melhor Jogador Jovem do ano, após as grandes exibições no último Mundial (em fevereiro de 2025), onde fez 54 golos e 22 assistências, ajudando Portugal a ficar em 4º, a melhor posição de sempre. Francisco, de 21 anos, começou (tal como o irmão Martim, de 23 anos) a jogar por influência dos pais (ambos internacionais), no Colégio dos Carvalhos, e passou depois por Gaia e FC Porto. Em 2021, quando Ricardo Costa se tornou treinador do Sporting, levou com ele os filhos e os leões têm, desde aí, dominado a modalidade em Portugal (com três títulos de campeão, quatro Taças de Portugal e duas supertaças), além das excelentes campanhas europeias. Kiko poderá agora rumar à Liga alemã, uma das melhores do mundo, surgindo notícias de que o Flensburg poderá pagar 500 mil euros (uma exorbitância no andebol) pelo seu passe.

8Rui Costa, neurocientista e presidente do Allen Institute

Foi nas sardinhadas com a família, no Algarve, ainda adolescente, que surgiu o interesse pelo cérebro. “Alugávamos uma casa num prédio e no rés do chão havia um inglês que tinha um restaurante. Eu e as minhas irmãs treinávamos a língua com as pessoas que lá iam”, conta à SÁBADO. Numa dessas ocasiões, Rui Costa conheceu um afro-americano, chamado John Simmons, que era neurofisiologista. “Ele depois começou a enviar-me livros de Biologia, Física e Química para a escola secundária, e eu fui lendo e interessando-me por aquilo”, recorda. Hoje, lidera um dos mais importantes centros de ciências biomédicas de todo o mundo, o Allen Institute, em Seattle, nos EUA - foi escolhido pela irmã do fundador, Paul Allen (cofundador da Microsoft), quando este morreu, mas mantém o trabalho como neurocientista. “Divido as coisas semanalmente: dois dias administrativos, dois que são mais ciência e um que é misto”, revela.

E também não descura o papel como pai de “três meninas” (de 15, 13 e 9 anos) - é ele que as leva à escola de manhã. Natural da Guarda, onde ainda passa grande parte do verão, o investigador teve um percurso invulgar: licenciou-se em Medicina Veterinária, e só depois se doutorou em Ciências Biomédicas. “Já fiz teatro, voleibol, escrevi poesia, sou um bocado hiperativo.” Não acredita que algum dia se consiga saber tudo sobre o cérebro. “Não é um computador, está sempre a mudar”, explica, mas continua a tentar saber mais. Entretanto, fechou o ciclo. “Um dia consegui encontrar o contacto do John Simmons, telefonei-lhe e disse-lhe: John, sou diretor de neurociência. ”

9Fábio Rosa, cientista

Fábio Rosa encontrou um “cavalo de Troia” contra o cancro. Explicação: uma forma de transformar as células tumorais em células do sistema imunitário, e com isso provocar a sua destruição. “Parece ficção científica”, diz à SÁBADO, mas a descoberta tem potencial para revolucionar o tratamento da doença. O trabalho, que começou há 10 anos, não tinha nada a ver com saúde: pretendia converter células da pele em células do sistema imunitário, através de uma combinação de três proteínas. “Só mais tarde, em conversa com médicos, nos apercebemos que a receita poderia ser usada no cancro”, conta o investigador de Leiria, que trabalha em Lund, na Suécia. A terapia consiste num vírus que é injetado no tumor. Já foi provada a sua eficácia em 75 diferentes tipos de cancros sólidos - de melanoma, pulmão ou pâncreas - e os ensaios em humanos devem começar em 2027.

10Miguel Peliteiro, médico

É neurorradiologista no hospital de São João, no Porto, e em 2024 a revista Forbes integrou-o na lista

dos 30 menores de 30 anos com maior destaque em Portugal. O médico interno, nascido em Famalicão há 30 anos, é cofundador e diretor de operações da Dioscope, uma plataforma de educação clínica, com os maiores especialistas. “Apoiamos a tomada de decisão dos médicos no contexto de consulta e de urgência, agora com recurso a IA”, explica à SÁBADO. E acrescenta: “Já temos quase 20 mil médicos, de todas as especialidades e instituições do SNS, ativos na plataforma e queremos alargar as iniciativas a outros profissionais de saúde, como enfermeiros, farmacêuticos ou fisioterapeutas.” O projeto foi distinguido como “Melhor Ideia de Saúde” pela Ordem dos Médicos, em 2022. Miguel está a dias de se casar e revela que, além de “trabalhar e viajar por países menos explorados”, o que lhe dá mais prazer é sentar-se à mesa e comer: “A minha tia, que é chef [Paula Peliteiro], aprendeu a cozinhar com a minha avó e as suas papas de sarrabulho são irresistíveis.” Filho de uma economista e de um farmacêutico, Miguel Peliteiro - que antes de entrar em Medicina, em Barcelona, frequentou o 1º ano do curso de Economia - praticou vários desportos, como o futebol. Mas teve de deixar, na sequência de um acidente de viação, que sofreu em 2020, a um mês de terminar a licenciatura, e que o manteve internado durante quatro meses, no hospital onde hoje trabalha. “Estou na minha segunda vida”, diz.

11Isabel Capeloa Gil

É a sexta reitora da Universidade Católica Portuguesa, proposta por D. Manuel Clemente, desde outubro de 2016, e recentemente foi uma das três mulheres nomeadas por António José Seguro para o novo Conselho de Estado. Professora catedrática de Estudos Alemães e de Cultura, desempenhou cargos de aconselhamento e direção em diversos órgãos e foi distinguida pelo Papa Leão XIV com o título de Dama da Ordem de São Silvestre Papa. Nascida em Ílhavo, a 22 de julho de 1965, cresceu em Macau, devido à profissão do pai, que era oficial da Marinha, e voltou para Portugal em 1981. Apesar de ter vocação para Física e Matemática, adorava ler e, em 1983, iniciou, na Faculdade de Letras, em Lisboa, a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Ingleses e Alemães. É casada com um oficial da Marinha, e mãe de duas filhas, de 33 e de 29 anos. “Sou leitora compulsiva, gosto muito de música, desde a clássica ao jazz, U2 ou Rosalía. Adoro viajar e conhecer/entender a rica diferença das culturas”, disse à SÁBADO.

12Ricardo Mendes, CEO da Tekever

Em miúdo, lia as obras de ficção científica de Isaac Asimov e os livros de divulgação científica de Carl Sagan. “Queria ser cientista”, conta à SÁBADO. Cedo começou a explorar o computador. “Movia-me pensar como a tecnologia podia transformar a sociedade de forma positiva”, diz. Tirou Engenharia Informática, no Instituto Superior Técnico, com a especialização em Inteligência Artificial (IA), quando o termo ainda era desconhecido para o público em geral. Em 2001, criou a Tekever com quatro colegas. “A nossa visão era que todos os dispositivos iam estar ligados, não só os computadores, e percebemos que só a IA podia lidar com a quantidade de informação gerada”, explica. Sem investimento de terceiros, apresentaram a sua visão às empresas nacionais. Estiveram na construção de apps bancárias e na gestão logística dos milhares de funcionários da EDP. Em 2008, investiram num novo negócio: criar hardware, neste caso drones, e vender não o aparelho, mas o serviço de recolha e tratamento de dados. “Isto cria um ciclo de feedback contínuo que agiliza a evolução, porque as pessoas que estão a operar o drone são colegas das pessoas que o desenvolveram.” Foram contratados pela Agência de Segurança Marítima Europeia para vigiar os mares europeus, mas foi a presença na guerra da Ucrânia que tornou a empresa conhecida. Garante que a Tekever está a contribuir para a paz. “Nós temos colegas ucranianos, estamos ao lado de quem luta pela sua terra e pela sua cultura todos os dias.” A IA não o assusta. “Temos o privilégio de assistir a uma transformação profunda na sociedade e o que cada um tem de perceber não é como combatê-la, mas como tirar partido dela.” Em 2025 a Tekever atingiu a valorização de 1,17 mil milhões de euros.

13Gonçalo Castelo-Branco, investigador e membro do comité do Prémio Nobel

Ótimo aluno na escola, em Cantanhede, onde nasceu, Gonçalo Castelo-Branco cedo ganhou interesse pela Ciência. No 10º ano foi estudar para Coimbra para seguir a área de Quimicotecnia. E quando

todos apontavam para uma carreira na Medicina, escolheu a investigação, por influência do irmão mais velho, Miguel Castelo-Branco, neurocientista na Universidade de Coimbra. Depois de se licenciar em Bioquímica, investigou a doença dos pezinhos no Instituto de Biologia Celular e Molecular, no Porto. Mas em 1999 interessou-se pela regeneração celular no cérebro e partiu para a Suécia para fazer o doutoramento no prestigiado Instituto Karolinska, sobre as células nervosas que são afetadas pela doença de Parkinson. Depois de um pós-doutoramento na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, mudou o foco para a epigenética, que estuda a ativação e desativação dos genes nas células. “Na ciência começamos a estudar uma coisa, depois surge outra e outra”, diz à SÁBADO. Agora lidera o laboratório que estuda os oligodendrócitos, as células nervosas afetadas pela esclerose múltipla, no Instituto Karolinska. E, aqui, depois de chegar a professor catedrático, foi escolhido para a Assembleia do Nobel, constituída por 50 professores do Instituto Karolinska. “Foi uma surpresa!”, garante. Este ano, foi eleito para o comité de 10 membros que fazem a triagem das mais de 700 candidaturas recebidas para o Prémio Nobel da Medicina. Ciente da responsabilidade, defende o apoio à chamada ciência básica. “São as descobertas com origem na curiosidade e que os cientistas podem nem perceber qual será o seu impacto global, anos mais tarde”, explica. “É a ciência que, no imediato, pode não ter impacto nas pessoas - e, por isso, é a menos financiada -, mas é essencial.”

14Joana Marques, locutora de rádio e humorista

Chegou este ano aos 40 e está num dos melhores momentos da sua vida profissional. Tem o formato humorístico de rádio mais popular do País (Extremamente Desagradável, no programa As Três da Manhã, na Rádio Renascença, com Ana Galvão e Inês Lopes Gonçalves), é guionista do líder de audiências televisivas Isto É Gozar com Quem Trabalha (SIC), lota salas de espetáculos com o seu “evento de desmotivação”, dá a cara por várias marcas em campanhas publicitárias e não foge de polémicas, seja com a dupla Anjos ou com a comunicadora Cristina Ferreira. Joana Marques estreou-se na televisão em 2012, no Canal Q, ao lado do marido (o humorista e radialista Daniel Leitão), com o programa de insólitos da Internet Altos e Baixos, passou pela Antena 3, esteve na SIC Radical, foi jurada do concurso de talentos Ídolos (SIC) e tem hoje uma aura de amor e ódio entre a legião de fãs e o contingente de haters. A 6 de maio, estreia no Porto a digressão nacional de Em Sede Própria, espetáculo em que promete contar tudo sobre o ano de 2025 e o que se passou no diferendo judicial com Os Anjos. Adepta do FC Porto, não deixa nada por dizer.

15Marlene Vieira, chef de cozinha

Minuciosa, formada entre casas exigentes e apaixonada pela cozinha desde cedo, Marlene Vieira afirmou no restaurante que leva o seu nome - um dos 1.000 melhores do mundo para o guia gastronómico La Liste - uma criatividade que não pede licença nem desculpa. A estrela Michelin, ganha em 2025 - a primeira para uma chef portuguesa em 30 anos -, trouxe-lhe público e pressão, mas não a desviou do essencial: “Não vivo ou trabalho em função da estrela, nunca”, disse, em entrevista à SÁBADO, mas reconhece que para quem se dedica a este tipo de restauração “se não tiver a estrela, é muito difícil de se sustentar e de ter clientes”. Prefere pensar a cozinha como “uma sinfonia”, em que cada prato se encadeia numa narrativa sensorial, mas foi nas texturas que encontrou o seu primeiro grande entrave de língua. Entre o rigor técnico e a intuição, recusa o conforto do previsível e persegue um impacto raro, “provocar uma sensação no cliente que o leve às lágrimas de felicidade”. Além do restaurante Marlene, a chef também é proprietária do Zunzum Gastrobar (distinguido com Bib Gourmand). Crescer, diz, é o verdadeiro norte.

16Gonçalo M. Tavares, escritor

Nasceu em Angola em 1970 e mudou-se para Portugal com a família, em 1975. Na adolescência apaixonou-se pela literatura, mas só publicou a primeira obra, Livro da Dança (2001), aos 30 anos. Tem vários prémios literários - Prémio José Saramago, Prix du Meilleur Livre Étranger, Prémio Oceanos e Prémio Formentor das Letras 2026 -, está traduzido em mais de 70 países, publicou mais de 40 livros e José Saramago vaticinou-lhe o Prémio Nobel. Num país onde se lê pouco - Portugal continua abaixo da média europeia no que diz respeito aos hábitos de leitura - diz à SÁBADO: “A

linguagem e a literatura são espaços de inteligência. Acho que devíamos ter ações de promoção da leitura bem mais fortes." Para o escritor e cronista, a literatura serve "para pensar e refletir" e "é uma atividade que alimenta a participação pública".

17Rui Sanches, empresário da restauração

Natural de Lisboa, Rui Sanches abriu o primeiro restaurante Vitaminas, em 1998, no Atrium Saldanha, e foi assim que nasceu o Grupo Multifood, empresa de que é CEO e que hoje se chama Plateform. O grupo desenha conceitos para 150 restaurantes e 28 marcas, incluindo o Tapisco, o Aprazível, a Sala de Corte e o Zero Zero. Anualmente, chega a servir seis milhões de refeições, emprega mais de dois mil trabalhadores e influencia tendências no mercado gastronómico português. "Queremos ser o maior impulsionador português das novas tendências de restauração e uma parte ativa da evolução gastronómica de um País cada vez mais aberto ao mundo", lê-se no site oficial da Plateform. À SÁBADO, o empresário explica o porquê de ter decidido dedicar-se a esta área: "Acredito que a restauração tem um papel cultural e social muito forte, e isso sempre me fascinou." Sobre o panorama nacional revela: "Olho para a restauração em Portugal com muito realismo, mas também com confiança. Vivemos um período exigente (...). Ao mesmo tempo, o mercado está mais maduro e o cliente valoriza cada vez mais a experiência, a autenticidade, o serviço e a coerência, e isto é uma oportunidade."

18Carminho, fadista

O crescimento da sua reputação como uma das notáveis novas vozes do fado deu-se dentro das casas de fado, pisando as pegadas das que vieram antes dela, honrando a história do género e fortalecendo o seu legado - vivendo o fado como prática e "fim em si mesmo", como disse à SÁBADO em 2023. Nestes moldes, construiu uma carreira assente nas suas raízes, e por esta espécie de purismo foi aclamada como portadora da tocha do género. De há uns anos para cá, no entanto, por volta do lançamento do seu disco mais tradicional, Portuguesa, algo mudou: passou de guardiã do fado cá dentro a seu porta-estandarte lá fora, seja com aparições em discos de Caetano Veloso e Rosalía, seja compondo a paisagem de uma Lisboa grotesca no filme Pobres Criaturas, vencedor de Óscar. Ainda navega as marés do seu disco mais experimental à data - Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir, unanimemente aclamado como um dos melhores de 2025 em Portugal -, testemunho da abertura de novos horizontes, mas, pelo caminho, nunca deixou o berço que a criou. Afinal, vincou, "audácia é ficar no fado".

19Vhils, artista visual

Aos 39 anos, Alexandre Farto é o mais internacional dos artistas plásticos portugueses em atividade. Tem obras e exposições nas ruas e nos principais museus da Europa, das Américas, África, Oceania e Ásia e tudo começou no início do século XXI, na Margem Sul do rio Tejo. O homem conhecido por Vhils nasceu em Lisboa, cresceu no Seixal e foi por lá que se iniciou no graffito. Tinha por telas os muros das ruas e as carruagens de comboios, mas a sua interação com o ambiente urbano não podia ficar apenas por aí. Através do conceito da destruição criativa, Vhils faz uso dos materiais que parecem perdidos para a utilidade, transformando-os em obras de arte onde estão refletidos rostos, emoções e sentimentos. As suas instalações e técnicas tornaram-se parte da paisagem, com o traço imediatamente reconhecível que o transformou num dos mais influentes artistas urbanos mundiais.

20Plutónio, rapper e cantor

Reconhecido como uma das maiores vozes do hip-hop nacional, Plutónio (nome artístico de João Ricardo Azevedo Colaço) nasceu em 1985 e cresceu no Bairro da Cruz Vermelha, em Cascais. Nas suas músicas cruza géneros musicais como o hip-hop, o R&B e o AfroTrap, e explora temas como a violência policial, o racismo, a pobreza e o percurso pessoal até ao sucesso. Em 2013, lançou o álbum de estreia, Histórias da Minha Life, e seis anos depois apresentou o terceiro disco, Sacrifício: Sangue, Lágrimas, Suor, que se tornou o primeiro álbum exclusivamente digital português a atingir um disco

de platina. O projeto mais recente, Carta de Alforria (2024), foi apresentado ao vivo na Meo Arena, em 2025, em duas datas consecutivas que esgotaram rapidamente. Segundo a editora Sony Music, em apenas um dia, este disco tornou-se o álbum mais ouvido de sempre de um artista português ao nível mundial.

21Virgílio Bento, fundador e CEO da Sword Health

O acidente do irmão marcou o início desta história, em 1994. O programa de reabilitação intensiva deu-lhe relativa autonomia , tinha 10 anos quando foi atropelado numa passadeira ,, mas Virgílio Bento nunca perdeu de vista a necessidade de melhorar a prestação de cuidados de saúde a baixo custo. A licenciatura em Engenharia Eletrónica deu-lhe as bases para avançar e, na fase do doutoramento, investigou a tecnologia que poderia ser a chave. Em 2015, criou a Sword Health, que funciona à base de um sistema de Inteligência Artificial (IA) para conduzir sessões de fisioterapia à distância. O sucesso é tal que hoje soma mais de 10 milhões de sessões para cerca de 700 mil pacientes, está em mais de 80 países e tem 1.500 colaboradores. Em janeiro, o mentor anunciou a aquisição da alemã Kaia Health, a operar na mesma área, por 239 milhões de euros , isto depois de ter comprado a Vigilant (norte-americana) e a Surgery Hero (britânica). Desloca-se de jato e trabalha em todo o lado, até quando vai ao supermercado. Por isso, a assessora justifica à SÁBADO o seu impedimento para participar neste artigo: “Disponibilidade muito limitada e várias viagens.”

22Nuno Sebastião, cofundador e CEO da Feedzai

Mastercard, Visa, euro digital e grande parte dos bancos nacionais são clientes da empresa tecnológica liderada por Nuno Sebastião. Fiel às origens, o CEO da Feedzai continua próximo da terra onde nasceu (Cantanhede) e, sempre que pode, dá passeios de mota com os primos. Guia-se pela ambição e pela humildade para desenvolver sistemas que combatem a fraude financeira, através da Inteligência Artificial (IA). A Feedzai nasceu em Coimbra, em 2011, e mantém-se aqui para “criar valor e equipas fortes”, diz o CEO à SÁBADO. Sonha que, um dia, as filhas gémeas, de 19 anos, e os jovens da sua geração não tenham de emigrar para crescer profissionalmente. Para já, elas estudam em Londres, na área farmacêutica, e o pai desdobra-se entre três cidades: Coimbra, Lisboa e Nova Iorque (nestas duas últimas, a Feedzai tem filiais). “Quando posso, vou à terrinha, onde gosto tanto de estar”, conta. Passou o 48º aniversário, no passado dia 29, a trabalhar na sede em Coimbra (no Instituto Pedro Nunes). “Quando temos este tipo de obrigações, não somos inteiramente donos do nosso tempo”, remata.

SÁBADO

05 de maio de 2026 às 23:00

Para poder votar newste inquérito deverá efectuar login.

Caso não esteja registado no site da Sábado, efectue o seu registo gratuito.
SÁBADO